



Revista de Guimarães

Publicação da Sociedade Martins Sarmiento

MARTINS SARMENTO.

GUIMARÃES, Avelino da Silva

Ano: 1900 | Número: 17a

Como citar este documento:

GUIMARÃES, Avelino da Silva, Martins Sarmiento. *Revista de Guimarães*, Volume especial, 1900, p. 98-100.

Casa de Sarmiento
Centro de Estudos do Património
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmiento, 51
4800-432 Guimarães
E-mail: geral@csarmiento.uminho.pt
URL: www.csarmiento.uminho.pt



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.
<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>

SENHORES. ¹ — Entramos oppressos n'este recinto de tristezas, n'este caudal de saudades amargas. Acompanhamos o dr. Francisco Sarmento á sua derradeira jazida.

N'esta hora solemne, em que a sciencia portugueza se reveste de crepes, em que a cidade de Guimarães sente estos de dôr, vimos dizer-lhe o ultimo adeus.

Vimos prestar esta homenagem melancolica e dolorida ao homem, que foi por muitos annos a gloria da sua terra, o amor proprio dos vimaranenses.

Que não é exclusivo de individuos esta paixão: as multidões tambem a alimentam.

E a individualidade eminente, da envergadura gigantesca de Sarmento, pelos seus talentos, pelas suas virtudes, pelo seu trabalho, pela rectidão inquebrantavel e amor da justiça, saliente, sempre manifesto amor de justiça, inspirou a nobre paixão da cidade.

A paixão de justo orgulho da cidade de Guimarães sentiu-se opprimida resvalando, em irreprimivel consternação, para a escuridão d'um tumulo, que traga a fonte viva d'este amor colectivo, d'este culto popular, geral e profundo pelo homem forte e rico de benemerencias intellectuaes e moraes, agora reduzido a pó.

É a consternação d'hoje, ultima scena perante a tragedia da vida individual d'um vulto grandioso.

Mas amanhã, ao revêrmos monumentos immorredouros da obra grandiosa do morto illustre, a alma collectiva da cidade receberá conforto, sentirá renascer as expansões de antigo orgulho, o amor proprio da população ha de reviver pujante e intenso pelo nome, aureolado de gloria immarcessivel, do grande cidadão, que foi um guia seguro, um vivo exemplo de virtudes civicas, um trabalhador infatigavel, pelo bem, pelo bello, pela verdade.

¹ Discurso proferido no cemiterio em 12 d'agosto de 1899.

Sim, que para o sabio, e para o estudioso, os *Ora Maritima*, os *Argonautas*, e tantos productos do seu estudo indefesso, da sua critica viva e firme, não são epitaphios, mas monumentos de vida intellectual sempre pujante;

que para os patriotas, as conquistas de renascença vital vimaranense, para que tanto cooperou a sua acção directa, o seu influxo e prestigio, não se reduzem a cinzas das tremendas destruições, a pulverisação de ingentes cataclismos; mas continuam radicadas e seguras e a inspirarem novas conquistas, novos progressos nas evoluções futuras da vida collectiva;

que para os humildes, a SOCIEDADE MARTINS SARMENTO continuará viva, robusta pela dedicação dos seus consocios, soccorrendo, solicitamente com a actividade de ardentes patriotas, com o vigor de apóstolos de caridade social, offerecendo gasalhado intellectual aos infelizes, fortalecimento aos pequeninos pelo pão, pelo sal, gerador de virtudes e riqueza, da instrucção geral e professional.

Não, o Sarmiento não morreu: apenas desapareceu; mas vive e viverá perpetuamente pela luz intensa e irradiante das suas obras scientificas, pela utilidade e benemerencia de instituições estabelecidas.

Vai, é certo, cerrar-se sobre o corpo a pedra sepulchral; mas abrem-se francos e illuminados novos capitulos de historia contemporanea.

Não vemos mais o homem: a morte tragou-o; a lei biologica inquebrantavel não soffre uma excepção; a familia — a esposa amantissima, a enfermeira extremosissima, os sobrinhos tão respeitadores e dedicados, os parentes, os amigos e admiradores perderam a sua tão caracteristica, tão amorosa, tão paternal, tão lhana, cavalheirosa, modesta, attrahente convivencia; mas o seu espirito lucidissimo, a sua cultura profundissima, a sua lição tão respeitada, continuam vivas na REVISTA DE GUIMARÃES, na Citania e no Sabroso, na SOCIEDADE MARTINS SARMENTO, nos *Ligures*, no *Ora Maritima*, nos *Argonautas*, nas centenas de estudos que illustraram numerosas publicações scientificas de Portugal, de Hespanha, de França e da Allemanha.

Um homem grande nunca morre: durante a vida organica, vive e illumina pelos seus feitos; paralyzado o organismo, vive no fóco luminoso das instituições que fundou, que suggeriu, ou inspirou pelas collaborações em que como que se realisa a transmigração do seu espirito; para homens como Francisco Sarmiento a morte é apenas o começo da vida gloriosa na historia geral da sciencia, na historia das altas devoções patrioticas, renascendo e revivendo na pureza e opulencia immaculadas e radicadas em monumentos immorredouros.

Senhores: deixemol-o em paz; continuemos o nosso culto no estudo e incremento das instituições que nos legou.

Como não raro succede com o heroe de batalhas, dirigindo um combate, prostrado, crivado de balas, quando os sons clamorosos da guerra, o fragor e a embriaguez da ingente pugna, o odio estonteante de luctas em vagalhões no terrifico marulhar humano... continua-se obedecendo aos ultimos dictames, realisando o plano delineado... assim, nós, vimaranenses, continuaremos a batalha travada, que viver é combater (*militia est vita hominis*), que o nosso querido extincto, heroe laureado de batalhas pelo justo, pelo bello e pelo bem, deixou nas instituições e monumentos creados, o luminoso plano e os derradeiros dictames.

Nós, os vivos, herdeiros d'um valiosissimo thesouro intellectual, façamos este voto á borda d'um tumulo: trabalhemos, luctemos, combatamos!

No cumprimento d'este voto, que traduz e continúa o seu culto fervoroso e constante pela Patria, pela Justiça, pela Sciencia — constituamos a melhor das homenagens, o preito mais elevado, a estatua mais duradoura, a mais brilhante florescencia da nossa alma collectiva offerecida ao grande nome do maior cidadão vimaranense d'este seculo!

Avelino Guimarães.

